

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro

Maferson Ferreira Giacomet¹, Marta Elisete Ventura da Motta², Maria Emilia Camargo³, Maria Teresa Martiningui Pacheco⁴, Gabriela Zanandrea⁴

¹Bacharel em Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, RS

²Doutoranda em Administração, PPGA - Universidade de Caxias do Sul, RS

³Doutora em Engenharia da Produção, Professora do PPGA - Universidade de Caxias do Sul, RS

⁴Mestranda em Administração, PPGA - Universidade de Caxias do Sul, RS

Resumo

A contabilidade de custos é essencial aos gestores independentemente da atividade, exercendo a função de gerar informações e mensuração do custo. Na bovinocultura, atividade em estudo, tem como objetivo identificar os custos diretos e indiretos no sistema extensivo de pastagem e no campo nativo, analisando as etapas de engorda com o intuito de reduzir os custos, bem como, apontar uma melhoria nos procedimentos adotados, utilizando de controle gerencial como Margem de Contribuição e o Ponto de Equilíbrio alcançado no desenvolvimento da atividade. A metodologia utilizada foi um estudo de caso único, classifica-se como uma pesquisa exploratória e documental, utilizando-se de dados fornecidos pela Fazenda Cascavel em Vacaria – RS. O resultado da pesquisa identificou que os custos que mais interferiram no resultado refere-se à mão de obra indireta e despesas com

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

deslocamento, totalizando 41% do faturamento, ainda como sugestão para minimizar este custo, o desenvolvimento de pesquisas para a diversificação das atividades como: a criação de suínos, ovinos e/ou frangos, em razão da mão de obra apresentar tempo ocioso. Contudo ficou evidente a viabilidade da continuidade do trabalho realizado na fazenda, com pequenas alterações para reduzir os custos com mão de obra, mesmo que tenham que serem feitos novos investimentos, o retorno deverá ser maior, além das tendências do mercado onde projetam a estabilidade do preço do boi, permitindo ainda um leve aumento, devido à escassez de animais para abate em períodos de entressafra.

Palavras-chave: Custos, Lucro, Gado de Corte.

Analysis of the cost of cattle in the pasture and extensive field system, to maximize profit

Abstract

Cost accounting is essential for managers regardless of the activity, exercising the function of generating information and measurement of the cost. Seen in the cattle study aims to identify the direct and indirect costs in the extensive system of pasture and native grassland, analyzing the steps of fattening in order to reduce costs, and to identify an improvement in the procedures adopted, using management control as Contribution Margin and Breakeven achieved in the development of the activity. The methodology used was the literature, the research features a case study, and we used data provided by Rattlesnake Ranch in Vacaria - RS. The survey results identified that the costs that most interfered in the results refers to indirect labor and travel expenses, totaling 41% of revenue, even as a suggestion to minimize this cost, research development for diversification of activities as : the rearing of pigs, sheep and chickens or by reason of present manpower downtime. However it was evident the feasibility of continuing work on the farm, with minor changes to reduce the cost of labor, even if they have to be

made new investments, the return will be higher than market trends where design stability cattle prices, allowing even a slight increase due to the shortage of animals for slaughter in the off-season periods.

Keywords: Cost, Profit, Cattle.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos é a parte da ciência contábil que se dedica ao estudo dos gastos efetuados para se obter um bem para venda e consumo, quer seja um produto, uma mercadoria ou um serviço. É um ramo da contabilidade que se destaca por analisar os custos da atividade desenvolvida, para determinar o lucro, controlar as operações, auxiliando o responsável no gerenciamento da atividade bem como, na tomada de decisões.

Na pecuária de corte, a Contabilidade de Custos, auxilia o pecuarista a concentrar seus esforços financeiros, utilizando-o de forma racional, identificando quais custos mais interferem na produção de bovinos destinados ao corte. Baseando-se que o produtor tenha conhecimento da atividade exercida deve estar sempre atento aos fatores que interferem em sua lucratividade. Sendo os custos e o mercado os fatores mais impactantes.

O perfeito entendimento dos custos da produção rural tem assumido importância crescente, pois é a análise da qual o produtor passa a conhecer os resultados financeiros de sua atividade. Ter esse controle não é tarefa simples, no entanto, irá apoiar o produtor na tomada de decisões e o auxiliará na visão do seu sistema de produção como uma empresa.

Desta forma, este trabalho tem como intenção o levantamento dos custos de produção de bovinos de corte para apontar a margem de contribuição, o ponto de equilíbrio e quanto isso representa no faturamento alcançado. Com base nas informações obtidas poderá o produtor revisar o desempenho de sua atividade para posteriormente tomar decisões no futuro.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é o ramo da atividade contábil que se concentra em apontar de forma clara e detalhada todos os valores relacionados com os custos a fim de facilitar a tomada de decisões nas operações diárias para planejar o futuro.

Conforme Rocha, Moura e Simões (2012) o conhecimento dos custos de produção é essencial para o efetivo controle da empresa e para o processo de tomada de decisão. Com isso, o levantamento de custos se constitui em um método de avaliação de desempenho econômico e técnico da atividade produtiva em questão.

É mediante resultados econômicos que o produtor pode tomar, conscientemente, suas decisões e encarar o seu sistema de produção de gado de corte com maior lucro (LOPES & CARVALHO, 2002). A análise de custos da produção rural tem assumido importância crescente, pois é a análise da qual o produtor passa a conhecer os resultados financeiros de sua atividade. Ter esse controle não é tarefa simples, mas vai ajudar o produtor a tomar decisões e a planejar o seu sistema de produção como uma empresa.

Planejar é estabelecer os objetivos e metas que se espera alcançar e quais serão as formas utilizadas para atingi-los. Para Santos (2002), os negócios agropecuários atingiram um grau de complexidade semelhante aos demais setores da economia, exigindo do produtor uma nova visão da administração dos seus negócios. Desse modo, o controle dos custos auxilia a análise econômica da atividade e sequencialmente do sucesso do empreendimento.

Segundo Crepaldi (2005), o gestor deve estar sempre atento às tarefas de planejar, organizar e direcionar os controles administrativos que permitam acompanhar o andamento da atividade. Para Nepomuceno (2004 p.91) "o orçamento é uma ferramenta de aperfeiçoamento da administração

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

na atividade rural, que permite trabalhar com os olhos voltados para o que vai acontecer”.

A elaboração de um bom programa de desenvolvimento da atividade serve de base para o orçamento, um dos principais elementos de uma boa administração capaz de fornecer alternativas de controle, geração de receitas, no andamento e controle da atividade, mantendo dentro dos projetos elaborados. Para Derbeck e Nagy (2001, p. 13) “a contabilidade de custos fornece os dados detalhados sobre custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro”.

Apurar os custos durante as atividades é essencial para a sobrevivência do negócio, com planejamento e a busca de informações ligadas ao ramo da atividade para se atender as expectativas e corrigir as possíveis falhas e distorções que possam surgir.

Nesse sentido, torna-se necessário conhecer as diversas nomenclaturas envolvidas na abrangência dos custos, expondo as diferenças entre elas torna-se uma informação relevante quanto a sua alocação e contabilização.

Nesse sentido, gasto para Martins (2008, p.24) refere-se “a compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de ativos”. Para Dutra (2003, p.33) “é a parcela do gasto que ocorre desligada das atividades de elaboração dos bens e serviços. São os gastos incorridos durante as operações de comercialização. É representada pelo consumo de bens e serviços em decorrência direta ou indireta da obtenção de receitas”.

Desembolso são todos os pagamentos que resulta na aquisição de bens ou serviços podendo ser à vista ou a prazo. Para Dutra (2003, p. 33), “é tirar do bolso, significa pagar ou quitar. Ele ocorre após a aquisição da propriedade de um bem ou serviço, porém antes ou após sua posse”.

Investimentos podem ser classificados como o bem ou direito registrados no ativo das entidades com a expectativa de obter retorno superior ao aplicado, assim investimento pode-se dizer que é a compra de

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

equipamentos, máquinas, compra de títulos financeiros, imóveis para utilização em unidade produtiva (DUTRA, 2003).

Despesas são os valores despendidos fora da área de produção e elaboração de produtos ou serviços consumidos direta ou indiretamente, incorridos na comercialização dos bens ou serviços (DUTRA, 2003).

Perdas, segundo Dutra (2003, p. 33) "é um gasto involuntário e anormal que ocorre sem intenção de obtenção de receita. Desta forma o gasto com materiais perdidos devido a natureza da transformação durante o processo produtivo são inevitáveis e assim representam perda e não um custo".

Custos são as medidas monetárias aplicadas na produção de bens e serviços durante o processo de fabricação, também pode-se dizer que é o somatório do esforço físico e financeiro despendido na produção de um bem ou serviço. Segundo Derbeck e Nagy (2001, p. 13):

A contabilidade de custos fornece os dados detalhados sobre custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro. Apuração dos custos durante as atividades do setor econômico é essencial para a sobrevivência do negócio, através de planejamentos específicos ao ramo de atividade para atender as expectativas e corrigir as possíveis distorções que possam ocorrer (DERBECK & NAGY, 2001, p. 13).

Custos diretos são os custos facilmente ligados a produção, identificados no processo de elaboração, e apropriado a cada unidade produzida ou serviço prestado, podendo ser representados por mão de obra direta e pelos materiais diretos (DUTRA, 2003).

Custos Indiretos é todo o custo que depende da adoção de algum critério de rateio para sua alocação que acaba beneficiando toda a produção de um bem ou a prestação de um serviço (MARTINS, 2008). Os custos indiretos estão presentes em todos os ramos de atividade assim para atribuir a parcela do custo a cada tipo de bem por meio de cálculos, parâmetros ou estimativas.

Custos Variáveis para Crepaldi (2005) são os custos que, em bases unitárias possuem um valor que não se altera com alterações nas

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

quantidades produzidas, porém, os valores totais variam em relação direta com a variação das quantidades produzidas. Os custos variáveis aumentam à medida que aumenta a produção agrícola.

Custos Fixos são custos que embora tenham um valor total que não se altera com a variação da quantidade de bens ou serviços produzidos, seu valor unitário se altera de forma inversamente proporcional à alteração da quantidade produzida (CREPALDI, 2005).

Custo distribuído ao rebanho conforme Marion (2004, p. 54), "acumulam-se todos os custos do período [...] os animais que constam no estoque receberão diretamente o custo do mês, acumulando-se, portanto, o custo até o momento da venda, dar-se-á então baixa no estoque, transportando-o para o custo do produto vendido". Os valores que compõe os custos do período irão apropriar o valor correspondente ao custo dos bezerros, com base nisto é estimado o número de bezerros nascidos por ano que irão receber o valor do custo realizado.

Conhecer o custo real de cada cabeça, lote ou de todo o rebanho a qualquer momento é uma informação necessária à gerência, não só para apurar a rentabilidade na venda, mas também para determinar o ponto de equilíbrio.

3. CONTABILIDADE GERENCIAL

Atualmente a contabilidade gerencial vem se destacando em todos os setores da economia, mostrando seu potencial na elaboração de informações utilizadas no gerenciamento de qualquer atividade. O gestor deve aproveitar ao máximo os dados extraídos da contabilidade fornecendo alternativas e sugestões para apoiar, basicamente, o processo da tomada decisões, participa das funções organizacionais, do controle operacional, do custo de produção entre outros. Portanto, é o processo de analisar, mensurar as informações econômicas da entidade, sendo uma fonte primária na tomada de decisões auxiliando empresários e colaboradores a aperfeiçoarem o seu desempenho e o da empresa.

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

3.1 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Margem de contribuição representa o quanto a empresa efetivamente ganha na venda de cada produto, depois de descontadas todas as despesas. Para encontrar a margem de contribuição, faz-se necessário separar as despesas classificadas como fixas e variáveis. Os custos variáveis são deduzidos das vendas para obter a margem de contribuição. Os custos fixos são subtraídos da margem de contribuição para obter a renda líquida. Em termos de produção, Crepaldi (2004, p. 129) diz que:

... a margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e a soma dos custos e despesas variáveis." A margem de contribuição é parcela do valor da venda que contribui na absorção dos custos fixos, e o excedente contribui para formar o lucro (CREPALDI, 2004, p. 129).

Martins (2008, p. 185) conceitua margem de contribuição dizendo que é:

A diferença entre a Receita e soma de Custo e Despesas Variáveis, tem a faculdade de tornar bem mais facilmente visível a potencialidade de cada produto, mostrando como cada um contribui para, primeiramente, amortizar os gastos fixos, e, depois formar o lucro propriamente dito (MARTINS, 2008, p. 185).

Para Padoveze (2004, p. 368) margem de contribuição "é a diferença entre preço de venda unitário do produto e os custos e despesas variáveis por unidade do produto". Este é um conceito importante para o custeio variável podendo auxiliar na tomada de decisões gerenciais, uma vez que demonstra qual produto contribui mais na formação do lucro, podendo com isso, promover a produção do produto que produz maior Margem de Contribuição, principalmente nos casos onde há limitação na capacidade produtiva.

3.2 PONTO DE EQUILÍBRIO

A análise do ponto de equilíbrio é fundamental para verificar o valor mínimo da receita para cobrir os custos, sendo uma ferramenta de decisão onde se reconhece o faturamento mínimo que se precisa obter para não incorrer em prejuízos.

Ponto de equilíbrio é o nível de produção no qual uma atividade tem seus custos totais iguais às suas receitas totais. Segundo Dutra (2003, p. 336) “a empresa esta produzindo somente o suficiente para gerar receita que se iguala ao custo, ou seja, quando esta operando em um nível igual ao seu ponto de equilíbrio, a empresa não apresenta lucro nem prejuízo, pois esta gerando recursos suficientes apenas para remunerar seus fatores de produção”.

Portanto, mostra o nível mínimo de produção além do qual a atividade daria retorno e aquém do qual, prejuízos. Em outras palavras, é a quantidade física de produção de arrobas /quilos de carne que deveria ser produzida para que o seu valor fosse igual ao total de custos. Para se conhecer o ponto de equilíbrio de uma atividade, divide-se os custos e despesas fixas pela margem de contribuição percentual, o resultado será a receita que será obtida que irá cobrir todos os custos de produção

3.3 PECUÁRIA DE CORTE

A definição de pecuária de corte para Marion (2004, p. 17) gado, “são animais geralmente criados no campo, para serviços de lavoura, para consumo doméstico ou para fins industriais e comerciais”.

Pecuária compreende a criação de animais domésticos onde visasse principalmente a obtenção de produtos para o consumo humano, assumindo variadas formas de exploração dependendo do clima, região, mercados e populações.

Pecuária de corte é a atividade que exerce o pecuarista ou o criador de rebanho. Destinada principalmente a produção de carne para consumo

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

humano. Baseando a atividade da pecuária de corte em três fases das quais os animais passam sendo cria, recria, engorda (MARION, 2010).

3.3.1 Modelos de Produção

Para o pecuarista alcançar seus objetivos de forma positiva deve ter o conhecimento necessário para fazer a atividade ser rentável e lucrativa, sabendo das práticas adotadas para a criação de bovinos como manejo, sanidade, alimentação e demais cuidados para obter os resultados esperados. Para tanto existem três fases da criação de bovinos.

Para Crepaldi (2011, p.224):

Cria: atividade principal é a produção de bezerro que é vendido após o desmame (período igual ou inferior a 12 meses).

Recria: a partir do bezerro desmamado (período de 13 a 23 meses), produzir e vender o novilho magro para a engorda.

Engorda: é a atividade denominada de invernista, que a partir do novilho magro, produz o novilho gordo para vendê-lo (o processo leva de 24 a 36 meses) (CREPALDI, 2004, p. 224).

A partir destes conceitos o pecuarista dentro das limitações de sua propriedade deve optar em trabalhar com a combinação de fases, sistemas de produção, pastagens e pastoreio.

3.3.2 Sistema de Produção

Sistema extensivo para Marion (2004, p. 20), "geralmente os animais são mantidos em pastos nativos ou cultivados", onde basicamente dependem dos recursos naturais, com grande possibilidade de carência suplementar e pouco cuidado veterinário, normalmente é praticado em grandes áreas de terras tornando a produtividade baixa. Os investimentos são baixos podendo ser rentável mas o desfrute do rebanho é inferior se comparado a outros métodos, umas das finalidades é a produção de carneiros ou bois magros.

Sistema intensivo de acordo com Marion (2004, p. 18) o sistema intensivo consiste em, "na melhoria tanto das condições de alimentação (arraçoamento, sal, minerais, etc.), associado pasto + suplementação, ou

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

pasto + confinamento, como ordem higiênico-sanitária, o que só foi possível pela redução da distancia entre o curral e o rebanho. Na formação de pastagens artificiais adequadamente adubadas e até irrigadas, com forrageiras adequadas à região, propiciando a divisão dos pastos para o estabelecimento do rodízio (permite repouso e recuperação das pastagens). Na introdução de novas raças produtivas, adequadas a região, em substituição aos gados nativos”.

Neste sistema é possível encontrar problemas que fazem com que o produtor reflita sobre o manejo com o sistema intensivo devido a incidências de doenças como mastites provocadas pelo contato excessivo com dejetos no local, brigas entre os animais, maior volume de alimento fornecido que faz elevar os custos, problemas com a limpeza, maior utilização de mão de obra tornando maiores os custos de implantação.

Sistema semi-intensivo segundo Marion (2004, p.20), “faz-se necessária a implantação de forrageiras, as quais sofrem um pastoreio racional, através de algumas subdivisões das pastagens, requer maior dedicação, maior investimento de capital, formação de pastagens, benfeitorias, empregados, sua finalidade já não é só a multiplicação dos animais, passa a ser a criação de novilhos e novilhas para reprodução e venda, a necessidade de conhecimentos zotécnicos para alimentação, sanidade do rebanho, seleção. Neste sistema é importante observar as técnicas racionais de exploração como o melhoramento de pastagens e reservas, adequações sanitárias, separação do rebanho por idade, peso, sexo, fornecimento de suplementação mineral.

3.3.3 Pastagem

Marion (2004, p.19) diz que “pastagem é o lugar onde pasta (come erva não ceifada) ou pode pastar o gado”. É uma das partes mais importantes do planejamento agropecuário, uma vez que a boa pastagem contribuirá, em conjunto, para a melhoria da qualidade do gado, para o alto rendimento do projeto.

Basicamente há dois tipos de pastagem, a natural e a artificial. Pastagem natural ou pasto natural “são áreas não utilizadas para pastagem, das quais se aproveita o potencial natural (campos, cerrados, capins naturais etc.)” (MARION, 2004, p.19).

Já Pastagem artificial é aquela constituída com espécies cultivadas pelo homem onde é necessário todo um preparo do solo através de arações, adubações, correções para escolher os cultivares a serem plantados ou semeados que devem ser os mais rentáveis e adequados a criação intensiva, possuidores de rica fonte nutricional, resistentes ao pastoreio e pisoteio dos animais (MARION, 2004).

3.3.4 Pastoreio

Pastoreio contínuo para Marion (2004 p. 24) ‘é o pastoreio onde os animais são mantidos permanentemente durante o ano todo aproveitando de forma reduzida o potencial do pasto’. Sendo que pelo excessivo pisoteio ocorre um desfolhamento dos pastos prejudicando o crescimento do mesmo reduzindo a capacidade produtiva fazendo com que seja possível a degradação do solo em algumas áreas devido a maior procura dos animais a alguma variedade de alimento e em outras menos procuradas facilita o surgimento e a formação de macegas.

Pastoreio em rodízio, Marion (2004, p. 20) “afirma que em determinado, momento interrompe-se o pastoreio para manter o pasto em repouso por certo tempo”. Consiste na racionalização do uso da área e das forragens disponíveis aumentando o numero de animais, mantendo um padrão de qualidade nutricional das forragens, tornando isto possível através da divisão de uma grande área em diversas áreas menores que devem comportar os animais que não seria possível no método convencional.

Plantio direto segundo Marion (2004, p. 27) “o plantio direto é uma forma diferenciada de fazer a agricultura e é uma verdadeira revolução no jeito do agricultor trabalhar”. Baseado principalmente na preservação, o plantio direto traz vários benefícios por tornar menos oneroso, menos

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

prejudicial ao ambiente já que não é necessário o revolvimento do solo, dificultando até mesmo a erosão. Com este método de plantio direto em pastagem, o que torna mais lucrativa a atividade da pecuária na integração da lavoura com a pecuária, isto é buscar os benefícios de uma manejo que esta próximo do ideal com a criação do gado de corte, deixando o produtor mais eficiente e competitivo.

4. METODOLOGIA

O método de pesquisa adotado no artigo é um estudo de caso único. De acordo com Yin (2001) este método investiga um fenômeno em profundidade, buscando revelar as características significantes que o determina. Para Thums (2003, p. 112), "os estudos de caso nos permitem o esclarecimento de um fenômeno que pode a vir desencadear-se logo em seguida ou no futuro".

O método pode ser conceituado como um conjunto de atividades sistemáticas e racionais, que, por sua segurança, permite que os objetivos sejam cumpridos e indica os passos a serem seguidos (LAKATOS & MARCONI, 2001).

A pesquisa é exploratória, pois visa à interação com o tema, tornando-o explícito. Seu objetivo principal é o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições, sendo seu planejamento muito flexível. Contudo, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso (GUTH & PINTO, 2007).

Classifica-se também como pesquisa documental, visto que utiliza materiais provenientes da fazenda em questão, os quais não receberam tratamento analítico (GIL, 1999). Este tipo de pesquisa tem por objetivo selecionar, tratar e interpretar dados oriundos de documentos oficiais, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações, relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas, entre outros, buscando extrair informações e atribuindo-lhe algum valor, para que desse modo possa contribuir com a comunidade científica.

A coleta de dados sobre a Fazenda Cascavel em Vacaria – RS foi realizada a partir das planilhas pré-existentes de alocação de gastos, custos, despesas e receitas, com um diagnóstico destes e dos procedimentos realmente adotados na criação do gado de corte.

5. ESTUDO DE CASO

5.1 HISTÓRICO DA PROPRIEDADE

A fazenda Cascavel está localizada no município de Vacaria/RS. A propriedade caracteriza-se por ser de origem familiar, seus proprietários sempre foram os responsáveis pelos cuidados da propriedade, contando com um funcionário para manter sua continuidade, baseada principalmente na pecuária de corte em sistema extensivo a campo nativo.

Com o passar dos anos decidiu-se fazer melhorias na propriedade, no plantel de bovinos a utilização do sistema semi-intensivo de criação, melhorias no campo nativo possibilitando o aumento na população buscando fontes que possibilitem um retorno financeiro o mais rápido possível. Com a divisão por piquetes possibilitou o aumento do número de animais fazendo o rodízio desses na mesma área reduzindo o deslocamento e estresse dos animais.

De acordo com relato do proprietário da fazenda “a movimentação repetida causa perda de peso como consequência direta do estresse, podendo facilmente alcançar a média de 1,5 kg/animal/manejo”. Por isso, a diminuição no número de manejos diminui o estresse do animal, assim como, reduz o risco de perdas por acidentes e morte desses.

Além disso, estes procedimentos facilitam o manejo e diminuem o trabalho relacionado ao trato dos animais possibilitando assim dedicar-se a outras atividades dentro da propriedade visando à geração de renda ou mesmo na melhoria para os animais como a limpeza de algumas áreas através de roçadas, disponibilizando mais tempo para eventuais revisões e manutenções necessárias a benfeitorias como cercas e maquinário. Enfim,

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

tendo como foco a continuidade da propriedade através da exploração da pecuária de corte visando o retorno financeiro da atividade.

A seguir a tabela 1 onde expõe os custos ocorridos durante o primeiro ano de vida do terneiro.

Tabela 1 - Custo do Terneiro

Produtos	Utilização	Quantidade	R\$ compra	R\$ unitário	Custo/cabeça
Brincos	Ectoparasitário	20 um	46,00	2,30	2,30
Top line	Ectoparasitário	1 litro	83,00	0,08	0,83
Ripercol	Endoparasitário	1 litro	35,00	0,04	0,35
Aldazol10%	Endoparasitário	1 litro	32,00	0,03	0,32
Vacina febre aftosa	Prevenção	20 doses	1,45	1,45	1,45
Sintoxan	Clostridioses	60 doses	36,00	0,30	0,60
Sal	Alimentação	5 sc	57,50	11,50	2,85
Sal mineral	Alimentação	1 sc	105,00	21,00	5,25
Dectomax	Endoparasitário	50 ml	18,00	0,36	0,36
Top line spray	Ectoparasitário	250 ml	15,00	0,15	0,15
Pastagem	Alimentação	1	615,00	30,75	30,75
Trator implementos		1	326,32	16,32	16,32
Mão de obra/ano		12	2.520,00	126,00	126,00
Custo do reprodutor**		1	1.250,00	62,50	62,50
TOTAL			5.140,27	272,78	250,03
			257,01	custo p/ 20cb	5.000,52

* terneiros com aproximadamente 50 quilos

** inclui-se a parcela do terneiro correspondente ao valor de aquisição do reprodutor

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base nas informações alcançadas no desenvolvimento do trabalho foi possível apurar o real custo de cada terneiro durante o primeiro e segundo ano de vida sendo considerados os gastos efetuados para cuidados, alimentação, e sanidade do rebanho. A partir destes pressupostos foi possível estabelecer o valor do custo do terneiro com um ano de vida custando R\$ 250,03. Na tabela 2 é exposto os custos ocorridos a partir do primeiro ano de vida até aproximadamente os dois anos e meio no qual o animal já está pronto para comercialização.

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

Tabela 2 - Custos dos terneiros de 1 ano de idade à 2 anos e meio.

Custo do 1º ano ao 2½ ano					
Produtos	Utilização	Quantidade	R\$ compra	R\$ unitário	Custo cabeça
Brincos	Ectoparasitário	20 um	46,00	R\$ 2,30	2,30
Top line	Ectoparasitário	1 litro	83,00	R\$ 0,08	4,15
Ripercol	Endoparasitário	1 litro	37,00	R\$ 0,04	1,18
Aldazol10%	Endoparasitário	1 litro	35,00	R\$ 0,04	1,12
Vacina febre aftosa	Prevenção	20 doses	29,00	R\$ 1,45	1,45
Sintoxan	Clostridioses	30 doses	9,00	R\$ 0,30	0,30
Sal	Alimentação	10 sc	115,00	R\$ 11,50	5,75
Sal mineral	Alimentação	2 sc	115,00	R\$ 57,50	5,75
Pastagem	Alimentação	1	2.460,00	R\$ 123,00	123,00
Trator implementos		1	1.305,30	R\$ 65,27	65,27
Mão de obra/ano		12	2.520,00	R\$ 126,00	126,00
Custo unitário					336,27
TOTAL			6.754,30	custo p/20cb	6.725,38

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os valores expressos acima são identificados a partir do primeiro ano de vida considerando que basicamente todos os itens apresentados acima são os mesmos. Os cuidados e a forma do manejo é basicamente igual para toda a criação na propriedade variando apenas a quantidade e gênero, uma vez que os animais encontram-se em um outro nível de produção foi possível apurar um custo no montante de R\$ 586,30 por cabeça (tabela 1 e 2), valor este onde estão alocados todos os gastos efetuados a partir do nascimento a comercialização.

Demonstrativo de resultado obtido com a comercialização de vinte cabeças e seus respectivos custos apurados até o momento da fase de venda.

De acordo com os valores apresentados no demonstrativo do resultado não incidem despesas de comercialização como fretes ou comissões devido à venda ser feita de forma direta sem atravessadores, e assim o comprador responsabiliza-se pelo frete.

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

Tabela 3 - Demonstrativo de Resultado

Demonstrativo do Resultado		
(+)	Receita Operacional Bruta	R\$ 28.710,00
	Venda de bovinos	R\$ 28.710,00
(-)	Deduções da Vendas	R\$ 660,33
	INSS Rural 2,3%	-R\$ 660,33
(=)	Receita Operacional Líquida	R\$ 28.049,67
(-)	Custo Produtos Vendidos	-R\$ 11.754,82
(-)	Custo do 1º ano	R\$ 5.000,52
(-)	Custo do 2º ano	-R\$ 6.754,30
(-)	Outras despesas	-R\$ 13.280,00
	Combustível	R\$ 7.400,00
	Combustível deslocamento	R\$ 5.760,00
	Combustível p/ trator	R\$ 1.640,00
	Mão de obra	R\$ 5.880,00
	Mão de obra	R\$ 5.880,00
(=)	Resultado Líquido	R\$ 3.014,85

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 4 - Margem de Contribuição

Demonstração do Cálculo da Margem de Contribuição		
Receita	R\$ 28.710,00	100%
Custo/despesas variável	R\$ 12.415,15	43,24%
(=) Margem de Contribuição	R\$ 16.294,85	56,76%

Tabela 5 - Ponto de Equilíbrio

Demonstração do Cálculo do Ponto de Equilíbrio	
Custo fixo total	R\$ 13.280,00
(%) Margem de Contribuição	56,76%
Ponto de Equilíbrio	R\$ 23.396,76

Fonte: Elaborado pelos autores.

Baseando-se no resultado do ponto de equilíbrio apurado de R\$ 23.396,77 valor este onde o lucro é zero e portanto é necessário a comercialização de 7090 quilos de boi para cobrir todos os custos e despesas, a partir desta quantidade todo o montante comercializado será reconhecido como lucro da atividade.

Neste estudo foram comercializados 20 animais onde tiveram um peso total de 8.700 kg, gerando uma receita de R\$ 28.710,00 deste apenas R\$ 3.014,85 foi o lucro que o produtor conseguiu obter ou cerca de 10,50% do lucro bruto.

Cabendo ao produtor analisar o resultado obtido se este valor esta sendo compatível com o ramo da atividade uma vez que foram levantados todos os custos e despesas ocorridos no período de cria à engorda.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade da pecuária de corte é uma atividade geradora de renda e por este motivo também gera seus custos. O modelo adotado neste estudo foi com base no sistema semi-intensivo auxiliados com melhoramentos de campo onde se busca a minimização dos custos, aspectos fundamentais em qualquer atividade. Lembrando que é utilizado o sistema semi-intensivo pelo menor custo de implantação e a rentabilidade é compatível com outros sistemas onde os custos são mais elevados.

Ressaltando que o administrador da propriedade não possui uma visão clara e objetiva do negócio, por desconhecer o real custo de cada animal durante a sua criação e no momento da comercialização, baseado nos dados levantados cabe ao produtor ficar atento ao valor praticado pelo mercado para efetuar a comercialização.

Como a margem de contribuição representa a diferença entre o valor da venda e o respectivo valor representados pelos custos e despesas fixas assim apontam-se em quanto o valor das vendas irá contribuir para a quitação das despesas fixas e posteriormente a geração do lucro.

Entretanto o ponto de equilíbrio apurado define qual o montante que deverá ser produzido e comercializado para cobrir os custos e despesas para posteriormente atingir a lucratividade, como a quantidade de animais produzida é pequena neste estudo os valores correspondem a 81% do faturamento bruto o que reflete o peso dos custos e despesas para manter a atividade.

GIACOMET, M.F. et al. Análise dos custos de gado de corte no sistema extensivo em pastagem e campo, para maximizar o lucro. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 11, Ed. 234, Art. 1542, Junho, 2013.

Foi possível no decorrer do trabalho identificar de forma clara os custos e despesas envolvidos no processo, mensurando a rentabilidade oferecida pela atividade. Os valores dos custos que mais interferiram no resultado é a parcela correspondente a mão de obra indireta e despesas com deslocamento totalizando 41% do faturamento, uma das alternativas para minimizar este custo seria o desenvolvimento de pesquisas para a diversificação das atividades como a criação de suínos, ovinos e ou frangos, em função de mão de obra ter tempo ocioso devido a não ser necessário direcionar toda a jornada de trabalho voltada apenas para a exploração do gado de corte. Estas possibilidades foram levantadas por serem consideradas de baixo custo e implantação e a disponibilidade de mão de obra.

A rentabilidade oferecida pela atividade não é significativa, porém, comparado a outras modalidades de criação de bovinos destinados ao corte a rentabilidade está sendo eficiente considerando que foram comercializados 20 animais, outra opção seria aumentar o número de animais o que é possível devido a propriedade comportar tal opção.

Contudo, ficou evidente a viabilidade da continuidade do trabalho exercido fazendo pequenas alterações para reduzir os custos com mão de obra, mesmo que tenham que serem feitos novos investimentos o retorno deverá ser maior, além das tendências do mercado onde projetam a estabilidade do preço do boi, permitindo ainda um leve aumento, pois atualmente está em torno dos R\$ 3,25 por quilo, devido à escassez de animais para abate e por ser um período de entressafra.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial**, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DERBECK, E. J. V.; NAGY, C. F. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Thomson, 2001.

- DUTRA, R.G. **Custos: uma abordagem prática**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUTH, S. C., PINTO, M. M.. **Desmitificando a produção de textos científicos com os fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Scortecci, 2007.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.
- LOPES, M. A.; CARVALHO, F. de M. **Custo de produção do gado de corte**. Lavras: UFLA, 47 p. 2002 (Boletim Agropecuário, 47).
- MARION, J. C. **Contabilidade da pecuária**, São Paulo, Atlas, 2004.
- MARION, J. C. **Contabilidade Rural. Contabilidade Agrícola**. Contabilidade da pecuária. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB Thomson, 2004.
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- ROCHA, T. D.; MOURA, A. D. de., SIMÕES, A. R. P. **Avaliação econômica comparativa de sistemas de produção de gado de corte sob condições de risco no mato grosso do sul**. Disponível em: <http://www.economia-aplicada.ufrv.br/revista/pdf/2007/Volume_n3_07.pdf> Acesso em 13.jun.2012.
- SANTOS, J. G et al. **Necessidade de planejamento e controle econômico-financeiro**. In: SANTOS, J. G et al. Administração de Custos na Pecuária. São Paulo: Editora Lavras, p. 15-22, 2002.
- THUMS, JORGE. **Realidade técnicas e pesquisa e construção do conhecimento**. Canoas: Ulbra, 2003.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.